Tratamento

O tratamento da coqueluche é feito basicamente com antibióticos, que devem ser prescritos por um médico especialista, conforme cada caso.

É importante procurar uma unidade de saúde para receber o diagnóstico e tratamento adequados, assim que surgirem os primeiros sinais e sintomas.

Fonte:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z>

Venha conhecer o LAMMOP!

Coordenadores:

Prof^a. Dra. Lucélia Santi
Prof. Dr. Walter Beys

Instagram:

@lammop.ufrgs

Twitter:

@lammopufrgs

E-mail:

lucelia.santi@ufrgs.br
walter.beys@ufrgs.br

Endereço:

Faculdade de Farmácia - UFRGS
Av. Ipiranga, 2752 - Azenha
Porto Alegre - RS

SAIBA MAIS SOBRE

COQUELUCHÉ

O que é?

A coqueluche é uma infecção respiratória, transmissível e causada por bactéria.

Está presente em todo o mundo. Sua principal característica são crises de tosse seca. Também pode atingir traqueia e brônquios.

Transmissão

A transmissão ocorre através do contato direto do doente com uma pessoa não vacinada por meio de gotículas eliminadas por tosse, espirro ou até mesmo ao falar.

Em alguns casos, a transmissão pode ocorrer por contato com um objeto recém contaminado por pessoas doentes.

Sintomas

Sintomas iniciais:

- Mal-estar geral;
- Corrimento nasal;
- Tosse seca;
- Febre baixa.

Sintomas severos:

- Tosse se torna severa e descontrolada;
- Tosse intensa que pode comprometer a respiração;
- A crise de tosse pode provocar vômito ou cansaço extremo.

Diagnóstico

O diagnóstico em estágios iniciais é difícil, pois os sintomas podem parecer como resfriado.

Para confirmar o diagnóstico o médico pode pedir a coleta de material de nasofaringe para cultura e PCR. Além de exames complementares, como hemograma e raio-x de tórax.

Prevenção

A vacinação é o principal meio de prevenção da coqueluche.

Crianças de até 6 anos, 11 meses e 29 dias devem ser vacinadas.